

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

Instituto de Ciência Política

Disciplina: **Tópicos Especiais em Ciência Política 3 – Instituições e Mudança Institucional**

Período: II semestre de 2022 (Setembro – Fevereiro)

Professor: Paulo Calmon – paulo.calmon@gmail.com

Atendimento aos alunos: Agendamento via Google Sala de Aula ou E-mail

1. Descrição do Curso

O objetivo da disciplina é proporcionar uma introdução ao estudo das instituições e do processo de mudança institucional, com foco especial em questões voltadas para governança de políticas públicas e a promoção do desenvolvimento inclusivo e sustentável. Igualmente importante, a disciplina também objetiva contribuir para o aluno desenvolver conhecimentos e competências na pesquisa sobre temas relacionados à área de políticas públicas. Com esse intuito, os alunos serão desafiados a elaborar uma análise sobre a influência das instituições na governança de políticas públicas no Brasil.

A disciplina será organizada na forma de uma oficina/workshop/ seminário de pesquisa, em que os alunos irão refletir coletivamente sobre temas relacionados aonexo entre instituição, mudança institucional e governança de políticas públicas. Os (as) alunos (alunas) serão divididos (as) em grupos que ficarão responsáveis pela apresentação inicial dos textos a serem debatidos. A participação de todos os alunos durante as aulas é absolutamente fundamental!

A disciplina é voltada para alunos que têm interesse nas áreas de economia política e políticas públicas e que estão próximos de concluir o curso. É desejável, mas não requerido, que os alunos matriculados já tenham cursado Análise Política, Teoria Política Contemporânea, Política e Economia e as disciplinas relativas às áreas de políticas públicas e métodos de pesquisa.

2. Objetivos do Curso

Ao final do curso, o aluno deverá demonstrar ser capaz de:

- a) Compreender alguns dos principais conceitos e modelos utilizados pelos cientistas políticos na análise do relacionamento entre instituições, mudança institucional e governança de políticas públicas;
- b) Aplicar esses conhecimentos na análise da influência das instituições nas políticas de desenvolvimento sustentável;
- c) Contribuir para o debate sobre os desafios da governança das políticas públicas no Brasil.

3. Estrutura do Curso

O curso será dividido em dois componentes.

Componente 1- Uma visão geral do programa de pesquisa Neoinstitucionalista na Ciência Política, com foco especial nos trabalhos voltados para analisar o papel das instituições na governança de políticas públicas, a partir das contribuições da Elinor Ostrom e seus colegas.

Componente 2 – Apresentação e discussão das pesquisas realizadas pelos alunos analisando a influência das instituições e/ou dos processos de mudança institucional na governança de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento inclusivo e sustentável

O livro texto do curso será: Anderies, John M. e Janssen, Marco A. *Sustaining the Commons*. Temple: Center for Behavior, Institutions and the Environment, Arizona State University, 2016. A bibliografia complementar está indicada ao final deste programa.

Como grande parte da bibliografia está disponível apenas em língua inglesa, é importante que o aluno seja capaz de ler e compreender textos acadêmicos nesse idioma. Alguns textos serão disponibilizados pelo professor, no entanto o aluno deverá estar pronto para buscar formas de acessar a bibliografia pertinente.

Seguindo as orientações da Universidade de Brasília, o curso será ministrado na modalidade “presencial”, mas será complementado mediante uso de outros recursos tecnológicos (Google Sala de Aula, Google Drive, Perusall, etc). Material adicional do curso será compartilhado através de arquivos disponíveis no Google Drive.

Para acessar a sala da disciplina no Google Sala de Aula o aluno deverá se inscrever no site <https://classroom.google.com/> e inserir o código específico da sala virtual da disciplina. Esse código será fornecido pelo professor no início do curso. Para conhecer mais sobre a plataforma Google Sala de Aula ou sobre o Perusall os alunos deverão acessar os vídeos tutoriais disponíveis no YOUTUBE com instruções sobre como utilizar a plataforma.

O Persusall é uma plataforma de aprendizagem social que torna o aprendizado mais envolvente enquanto ajuda os alunos a aprofundar sua compreensão do livro texto. Mais informações sobre o Perusall estão disponíveis nas próximas seções e em documento que será disponibilizado através do Google Sala de Aula.

4. Atividades de Aprendizagem e Dinâmica das Aulas

As atividades de aprendizagem neste curso estão divididas em 3 fases.

FASE PREPARATÓRIA – É esperado dos alunos que façam a leitura aprofundada de todo o livro texto. Para facilitar a interação dos alunos e sua compreensão do texto, é requerido que os alunos discutam as leituras obrigatórias em grupos antes dos seminários, através de uma plataforma de aprendizagem denominada Perusall. Na prática, o Perusall é um fórum online onde os alunos poderão marcar parte do texto e formular suas perguntas ou comentários online para que todos na classe possam ver. Para mais informações sobre o uso do Perusall, veja no YouTube alguns dos vídeos instrutivos (por exemplo, e.g. [Perusall – every student prepared for every class](#), or [“Why use Perusall”](#)). Os alunos também poderão utilizar o Google Sala de Aula e os seminários para apresentar suas dúvidas e comentários. Além das leituras obrigatórias, é requerido que os alunos (organizados em duplas) busquem semanalmente pelo menos um artigo publicado na mídia (jornais, revistas, páginas na internet, blogs, etc) ou trabalhos acadêmicos (artigos, livros, resenhas, relatórios, teses, etc) sobre Neoinstitucionalismo e que focalizem aspectos das políticas públicas no Brasil ou em outros países. Estamos chamando essa atividade de **“Notícia da Semana”** (falaremos mais sobre isso adiante). Os alunos deverão estar preparados para apresentar e discutir esses artigos/trabalhos com os colegas em sala de aula.

FASE PARTICIPATIVA – Toda semana teremos um seminário e uma rodada de discussões sobre a “Notícia da Semana”. É requerido que os alunos participem dos seminários e da apresentação/discussão dos artigos/trabalhos acadêmicos. Além dos seminários e discussões, poderemos realizar outras atividades pedagógicas em sala de aula como, por exemplo, apresentações, debates, trabalhos de grupo, exposições dialogadas, rodas de conversa, etc. . Nas últimas semanas do curso dedicaremos algumas sessões exclusivamente para a apresentação dos resultados preliminares do trabalho final. É requerido que os alunos participem de TODAS essas atividades.

FASE REFLEXIVA -Ao final do curso, os alunos deverão apresentar um relatório de pesquisa analisando parte do material examinado ao longo do curso e aplicando à análise da influência das instituições e/ou dos processos de mudança institucional nas políticas públicas no Brasil. O objetivo deste trabalho é refletir criticamente sobre o material estudado ao longo do semestre, relacionar algumas das diferentes abordagens e aplicá-las na análise das políticas públicas no Brasil. Esse trabalho será desenvolvido por grupos de até 3 alunos e deverá ser entregue em formato digital, acompanhado de uma apresentação em sala de aula em dia a ser agendado.

5. Avaliação

A menção final da disciplina será calculada como uma média ponderada das notas em **Provas (20%)**, **Seminários e Notícia da Semana (20%)**, **Comentários no Perusall (20%)** e pelo **Trabalho Final (40%)**.

Sobre os Seminários - Como já mencionado, a apresentação inicial dos seminários será de responsabilidade de grupos de alunos e obedecerão a um cronograma previamente definido.

Os seminários serão iniciados nas 3as feiras. A cada semana teremos um novo tópico relacionado aos capítulos do livro texto. Esses capítulos, que são leitura obrigatória, formarão a base para as apresentações e discussões.

Para maximizar o aprendizado da turma, espera-se que os alunos leiam os textos designados e revisem todos os conceitos-chave antes de cada seminário. A sugestão é que o aluno:

- Utilize um arquivo (ou um caderno) com todas suas anotações, inclusive com as definições e comentários sobre os conceitos-chave discutidos em cada seminário;
- Leia e, se possível, elabore anotações e comentários sobre o texto;
- Tire dúvidas com o professor;
- Participe ativamente do fórum de discussão do Perusall;
- Dialogue com os colegas através de grupos de estudo online (usando a plataforma Edmodo).

Sobre a Notícia da Semana – **Notícia da Semana** é o nome que estamos dando para uma atividade pedagógica que objetiva capacitar o aluno a analisar a conjuntura política nacional e internacional mediante acompanhamento das notícias recentes que tenham relação com o tema desta disciplina. Esta atividade será desenvolvida individualmente ou em duplas. Os alunos deverão se manter sempre atualizados com a evolução dos eventos no cenário político (nacional e internacional) mediante leitura dos principais jornais, revistas, blogs, etc. Análises de conjuntura produzidas por especialistas, pesquisas de opinião e artigos de divulgação publicados por pesquisadores nacionais e estrangeiros também podem entrar no conjunto de fontes a serem utilizadas na realização desta atividade.

Na prática a atividade “Notícia da Semana” funcionará da seguinte forma: semanalmente os alunos deverão selecionar uma nova notícia (ou artigo de opinião) publicado ao longo dos últimos 30 dias que trate da influência das instituições nas políticas públicas ou dos processos de mudanças institucionais. Uma vez que o artigo for selecionado, ele deverá elaborar um pequeno texto descrevendo com este artigo se relaciona com o conteúdo do curso. Esse breve texto não deverá ultrapassar 1 página. Os textos elaborados e, se possível, o artigo, deverão ser discutidos em sala de aula e disponibilizados no Google Sala de Aula.

Como sugestão de fontes para a Notícia da Semana, cabe sugerir alguns agregadores de notícias, (Google News, Apple News, o MSN News, etc), os sites dos principais jornais do país (Folha S.Paulo, Globo, Estadão, Valor Econômico, etc), sites voltados para divulgação de análises e opiniões sobre política e políticas públicas (NEXO, Congresso em Foco, Poder 360, Piauí, Le Monde Diplomatique, etc), sites de centros de pesquisa e análise de temas de políticas públicas (IPEA, FGV, INESC, Fundações Partidárias, etc), dentre muitos outros.

Cabe dizer que a atividade de acompanhamento de conjuntura é hoje muito demandada dos jovens cientistas políticos entrando no mercado de trabalho, especialmente aqueles que almejam trabalhar nas áreas de assessoria política/parlamentar, relações governamentais, consultoria e pesquisa, dentre outras.

Sobre os Comentários no Perusall – toda semana cada aluno deverá fazer 3 comentários no Perusall sobre os capítulos do livro texto indicados como leituras obrigatórias. Comentários incluem perguntas, respostas a perguntas formuladas por outros alunos, ou apenas um breve comentário ou opinião. Cada comentário deverá ser apresentado através de, pelos menos, uma frase completa. Não há limite de espaço para o comentário. A nota deste componente será dada pelo número de comentários (e não pelo seu conteúdo), com intuito de estimular a livre troca de ideias entre os alunos. Mais de 3 comentários por semana, irão ser computados como 3 comentários (não acumulam para a próxima semana. As notas para esse componente serão as seguintes:

SS	27 a 30 comentários
MS	21 a 26 comentários
MM	15 a 20 comentários
MI	9 a 14 comentários
II	3 a 8 comentários
SR	< 3 comentários

Sobre o Trabalho Final - O trabalho final é a parte mais importante do curso. Ele deverá apresentar uma análise sobre a influência das instituições na governança das políticas públicas no Brasil. . O trabalho final será elaborado em grupo de até três alunos. O trabalho seguirá um roteiro específico e será apresentado em seminário e por escrito, seguindo as instruções que serão distribuídas pelo professor. **O trabalho final deverá ser entregue até o dia 05 de Fevereiro, via Google Sala de Aula.**

Cabe enfatizar que, dada a importância do trabalho final nessa disciplina, uma boa parte das aulas será dedicada para as discussões e orientações sobre o trabalho. Nesse sentido, é fundamental que os alunos compreendam que o curso possui essa característica específica e almeja contribuir não apenas para ampliação dos conhecimentos sobre o Neoinstitucionalismo, mas também (e principalmente) para a formação de jovens pesquisadores que possam contribuir para o desenvolvimento e para reflexão crítica sobre os campos das políticas públicas e da economia política.

6. Comunicação com o Professor

Se você tiver dúvidas, ou se estiver enfrentando alguma situação difícil que queira conversar comigo, entre em contato por e-mail, pelo sistema de mensagem do Google Sala de Aula, PERUSALL ou solicite o agendamento de uma reunião de trabalho.

Se você tem uma pergunta sobre algum aspecto administrativo do curso, gaste 5 minutos tentando respondê-la por conta própria e consultando os colegas e, caso não consiga resolver, entre em contato comigo.

O e-mail ainda é a melhor maneira de entrar em contato comigo para fazer perguntas ou agendar uma reunião. Eu verifico minha caixa de correio pelo menos duas vezes ao dia durante as horas de trabalho e, normalmente, respondo no mesmo dia. Eu não verifico e-mails nos finais de semana. Se você não receber uma resposta rápida, envie-me um outro e-mail para acompanhamento.

Um último alerta e extremamente importante. O EDMODO e o PERUSALL são plataformas que permitem que os alunos postem mensagens para toda a classe ou que sejam direcionadas apenas para seu grupo de trabalho ou para mim. As mensagens ali postadas devem ser formuladas de maneira respeitosa, formal, objetiva e direta, SEMPRE com a devida gentileza para com os colegas que tenham diferentes pontos de vista. e SEMPRE buscando evidências científicas ou

empíricas válidas para respaldar suas opiniões exclusivamente para assuntos relacionados aos tópicos sendo discutidos ao longo do curso.

Preferencialmente, utilize o EDMODO para dúvidas sobre a disciplina ou sobre o funcionamento do curso. Anúncios sobre eventos importantes da comunidade da UnB também serão bem-vindos. Questões muito específicas ou que dizem respeito apenas a você deverão ser direcionadas para mim.

Programação das Aulas
(Sujeita à Revisão)

	Semana	Temas	Bibliografia	Grupos
1	25/10	Ambientação e Introdução ao Curso		
2	01/11	Por Que Estudar os Bens Comuns?	Cap.1	
3	08/11	Definido Instituições	Cap.2	
4	15/11	Arenas de Ação e Situações de Ação	Cap.3	
5	22/11	Dilemas Sociais	Cap.4	
6	29/11	Casos de Estudo	Cap. 5 e 6	
7	06/12	Design da Sustentabilidade dos Bens Comuns	Cap.7	
8	13/12	Comportamento Humano - Experimentos na Ciência Política	Caps 8 e 9	
9	20/12	PRIMEIRA PROVA		
10	03/01	Regras do Jogo	Caps 10 e 11	
11	10/01	Perspectiva do Sistema 1	Caps 12 e 13	
12	17/01	Perspectiva do Sistema 2	Cap 14	
13	24/01	Perspectiva do Sistema 3	Cap 15	
14	31/01	Apresentação dos Trabalhos		
15	07/02	Apresentação dos Trabalhos		
16	14/02	PROVA FINAL		

BIBLIOGRAFIA

Livro Texto:

Anderies, John M. e Janssen, Marco A. *Sustaining the Commons*. Tempe: Center for Behavior, Institutions and the Environment, Arizona State University, 2016.

Disponível gratuitamente no site <https://sustainingthecommons.org/>

Leitura Complementar

Shepsle, Kenneth A. *Analyzing Politics: Rationality, Behavior & Institutions*. 2nd Edition. New York: WW Norton & Company, 2010. Caps 8-11

Lowdes, Vivien e Roberts, Mark. *Why Institutions Matter: The New Institutionalism in Political Science*. New York: Palgrave Macmillan, 2013. Cap 1

North, Douglass Cecil. Institutions. *Journal of Economic Perspectives* n. 5, p. 97-112, 1991. Disponível em: https://www.jstor.org/stable/1942704?seq=1#metadata_info_tab_contents (*)

Ostrom, Elinor. *Governing the Commons: The Evolution of Institutions for Collective Action*. Cambridge, UK and New York, NY: Cambridge University Press, 1990.

Ostrom, Elinor. *Understanding Institutional Diversity*. Princeton: Princeton University Press, 2005.

Pierson, Paul. *Politics in Time: History, Institutions and Social Analysis*. Princeton University Press, 2004

North, Douglass C. *Institutions, Institutional Change and Economic Performance*. Cambridge University Press, 1990. (disponível em português)

Bibliografia Complementar (outros textos poderão ser indicados ao longo do curso)

Acemoglu, Daron e Robinson, James. *Por que as Nações Fracassam? As Origens do Poder, da Prosperidade e da Pobreza*. Rio de Janeiro, Editora Elsevier, 2012.

Fiani, Ronaldo. *Cooperação e Conflito: Instituições e Desenvolvimento Econômico*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

Fioretos, Orfeu, Faletti, Tullia e Sheingate, Adam. *Oxford Handbook of Historical Institutionalism*. Oxford University Press, 2016

International Bank for Reconstruction and Development / The World Bank. *World Development Report 2017. Governance and The Law*. Washington. The World Bank, 2017. Disponível no site <http://www.worldbank.org/en/publication/wdr2017> (*)

Lowdes, Vivien e Roberts, Mark. *Why Institutions Matter: The New Institutionalism in Political Science*. New York: Palgrave Macmillan, 2013.

Mahoney, James e Thelen, Kathleen. *Explaining Institutional Change: Ambiguity, Agency and Power*. Cambridge: Cambridge University Press, 2010. Cap 1 (*)

March, James G.; Olsen, Johan P. Neo-institucionalismo: fatores organizacionais na vida política. *Revista de Sociologia e Política*, v. 16, n. 31, p. 121-142, 2008. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/238/23811708010.pdf>.

Morgan, Glenn e outros. *Oxford Handbook of Comparative Political Institutions*. Oxford University Press, 2010
North, Douglass C. *Institutions, Institutional Change and Economic Performance*. Cambridge University Press, 1990. (disponível em português)

North, Douglass Cecil. *Institutions*. *Journal of Economic Perspectives* n. 5, p. 97-112, 1991. Disponível em: https://www.jstor.org/stable/1942704?seq=1#metadata_info_tab_contents (*)

Ostrom, Elinor. *Governing the Commons: The Evolution of Institutions for Collective Action*. Cambridge, UK and New York, NY: Cambridge University Press, 1990. Caps 1 e 2. (*)

Pierson, Paul. *Politics in Time: History, Institutions and Social Analysis*. Princeton University Press, 2004

Rezende, Flavio da Cunha. As Instituições Mudam Endogenamente?: Limites e Possibilidades da Mudança Institucional Endógena na Teoria Institucional Contemporânea. *BIB*, São Paulo, n. 76, 2º semestre de 2013 (publicada em julho de 2015), pp. 33–61. 3

Shepsle, Kenneth A. *Analyzing Politics: Rationality, Behavior & Institutions*. 2nd Edition. New York: WW Norton & Company, 2010..